

Os reinos e os impérios poderosos,
Que em grandeza no mundo mais cresceram,
Ou por valor de esforço floresceram,
Ou por varões nas letras espantosos.

(...)

Ao nosso Portugal, que agora vemos
Tão diferente de seu ser primeiro,
Os vossos deram honra e liberdade.

(Luís Vaz de Camões)

Auriverde pendão de minha terra,
Que a brisa do Brasil beija e balança,
Estandarte que a luz do sol encerra
E as promessas divinas da esperança...

(Castro Alves)

A presente Edição Especial celebra a cooperação acadêmica desenvolvida pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense, promovendo em suas dependências, há mais de 6 anos, iniciativa inédita de produção científica entre Brasil e Portugal.

Por meio da atuação do desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, diretor geral da Esmat, viabilizou-se a presença de ilustres representantes acadêmicos das renomadas Universidades de Lisboa e de Coimbra, juntamente com docentes do Programa de Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, da Universidade Federal do Tocantins.

Essa cooperação, marcada por sua bilateralidade, tem permitido intercâmbio profícuo de conhecimentos e produção científica conjunta entre as Instituições, seja no âmbito dos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado oferecidos pela Esmat, seja nos inúmeros eventos científicos ocorridos no Brasil e em Portugal, a exemplo do consagrado Congresso Internacional em Direitos Humanos, já às vésperas de sua décima edição.

Os laços seculares que unem nossos países revelam há mais de 500 anos produções literárias de relevância ímpar, expressando identidades, valores e riquezas de nossos povos em muitas das mais belas páginas de nossa Língua Portuguesa. Não obstante, coube ao mais novo estado brasileiro, por meio da Esmat, a iniciativa de promoção dos acordos de cooperação científica com os colegas portugueses, expandindo a cultura e o conhecimento científico e literário em escala sem precedentes.

A Revista ESMAT testemunha este momento histórico com a presente Edição Especial Luso-Brasileira, reunindo significativos trabalhos científicos de caráter interdisciplinar produzidos pelos dois países. Atendendo aos rigores científicos exigidos pela Capes, a divisão dos artigos da presente edição manteve as metas de exogenia traçadas para o periódico. Assim é que dos 12 artigos selecionados, 4 correspondem a trabalhos de autores tocantinos, sendo estes professores, mestrandos e/ou egressos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, a saber: Educação judiciária e a função social do poder judiciário: capacitação de magistrados e servidores para efetiva prestação jurisdicional; Combate ao aumento dos subsídios de prefeitos, vices, secretários e vereadores: a eficácia da ação popular exige fundamentação infraconstitucional; Extensão universitária e seu papel na defesa e promoção dos direitos humanos; e Resumo automático de textos jurídicos usando grafos com vocabulário controlado e algoritmo k-means com words embedding.

Aderem a esta edição 3 artigos de diferentes estados brasileiros: A interface estado-economia e regulação jurídica do mercado: desafios para o desenvolvimento sustentável no Brasil; A mídia e o processo penal na primeira instância; e Ideologia da norma jurídica. Integrando a tradicional junção de artigos internacionais à Revista, celebra-se com grande entusiasmo a presença de 5 produções acadêmicas provenientes das Universidades de Lisboa e Coimbra, sendo elas: Extraterritorialidade, ambiente e pesca INN no direito da união europeia; A tutela do ambiente na jurisprudência da corte europeia dos direitos humanos para além do artigo 8º da convenção europeia dos direitos do homem: uma protecção oblíqua; O direito das relações privadas dos microssistemas jurídicos: uma perspectiva luso-brasileira(?); Estado de direito, exercício da gestão pública e os seus controlos; e Dor de amor ou danos de amor? Jurisprudência renitente: o problema do quantum indenizatório da responsabilização civil no plano das relações conjugais.

Rendem-se homenagens a todos os integrantes da Escola Superior da Magistratura Tocantinense, na pessoa do Desembargador Marco Anthony Steveson Villas Boas, cujo entusiasmo pela profusão do conhecimento no estado do Tocantins viabilizou mais esta realização científica. Em igual medida, o Conselho Editorial da Revista ESMAT agradece penhoradamente a contribuição inestimável de dois iminentes juristas portugueses: Carla Amado Gomes e José Mouraz Lopes, figuras imprescindíveis na realização de inúmeras ações acadêmicas Brasil-Portugal, cujos conhecimentos singulares têm sido compartilhados há longo tempo com a comunidade acadêmica tocantinense.

Sejam os próximos 500 anos testemunhas da integração de nossos povos e de nossas culturas, com o incremento da cooperação mútua e da produção científica para a construção de nosso futuro e o desenvolvimento de nossas potencialidades.

Professor Doutor Tarsis Barreto Oliveira
Editor Científico da Revista ESMAT